

Com aumento das exportações, o saldo da balança comercial do Estado de São Paulo é superavitário. Na região dos 19-CIESP há queda das exportações e redução da corrente de comércio¹

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios² atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **março de 2018**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 6,3 bilhões no mês de março de 2018 (contra um superávit de US\$ 7,1 bilhões em março de 2017). A queda do saldo comercial (12,0%) é resultado da diferença entre crescimento das importações (6,7%) e das exportações (0,1%). As exportações em março de 2018 foram de US\$ 20,1 bilhões, assim como em março de 2017. As importações passaram de US\$ 12,9 bilhões para US\$ 13,8 bilhões no mesmo período de análise. Como resultado, a corrente de comércio, em março deste ano, aumentou 2,7% na comparação com o mesmo mês de 2017.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram no sentido oposto ao comportamento da balança comercial brasileira. Na comparação do mês de março de 2018 contra o mesmo mês do ano passado, houve melhora do saldo comercial, que passou de um déficit de US\$ 383,9 milhões para um superávit de US\$ 80,3 milhões. Tal resultado foi alcançado pelo aumento do valor exportado, que passou de US\$ 4,3 bilhões em março de 2017 para US\$ 5,0 bilhões em março de 2018 (aumento de 16,8%), superior à

¹ Na comparação com março de 2017.

² Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

elevação do valor importado, que passou de US\$ 4,6 bilhões em março de 2017 para US\$ 4,9 bilhões em março de 2018 (aumento de 5,4%). Como resultado, a corrente de comércio paulista apresentou um acréscimo de 10,9% na comparação entre os meses de março de 2017 e de 2018.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 420,7 milhões em março de 2018, o que significou um aumento de 1,9% em relação a março de 2017 (quando o déficit foi de US\$ 412,8 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram retração de 2,8%, passando de US\$ 292,4 milhões em março de 2017 para US\$ 284,3 milhões em março de 2018. As importações, por sua vez, praticamente não apresentaram variação, passando de US\$ 705,2 em março de 2017 para US\$ 705,0 milhões em março de 2018. A corrente de comércio, na comparação mensal entre 2017 e 2018, apresentou uma leve queda de 0,8%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo em março de 2018 contraiu em relação ao mesmo mês de 2017, passando de 11,2% para 10,0%, efeito da diminuição de 2,8% das exportações da região, contra um aumento de 16,8% das exportações realizadas pelo Estado.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - março, US\$ Bilhões.

Região	mar/17				mar/18				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	20,1	12,9	7,1	33,0	20,1	13,8	6,3	33,9	0,1	6,7	-12,0	2,7
São Paulo	4,3	4,6	-0,4	8,9	5,0	4,9	0,1	9,9	16,8	5,4	-120,9	10,9
19 CIESP	0,3	0,7	-0,4	1,0	0,3	0,7	-0,4	1,0	-2,8	0,0	1,9	-0,8
% em SP	6,9	15,2	107,5	11,2	5,7	14,4	523,8	10,0				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de março de 2018, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. O valor exportado desse grupo teve uma queda de 7,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de US\$ 44,1 milhões em março de 2017 para US\$ 41,0 milhões em março de

2018. Sua participação no total da pauta exportadora do mês de março foi inferior à do acumulado do ano, 14,4% contra 15,4%, mas, apesar do resultado, conserva sua posição de destaque entre as principais categorias da pauta de exportação.

O segmento *Produtos plásticos e derivados* foi o segundo grupo de destaque na pauta de exportação no mês de março de 2018, totalizando US\$ 34,9 milhões, o que representa uma variação negativa de 21,7% em relação ao mesmo mês de 2017, quando as exportações somaram US\$ 44,6 milhões. A participação da categoria no total exportado em março foi inferior à do acumulado do ano (12,3% contra 12,5%, respectivamente), entretanto, ainda assim, mantém sua relevância na pauta exportadora da região.

A terceira categoria mais exportada em março de 2018 foi a de *Veículos e suas partes*, com queda de 12,3% no valor exportado, passando de US\$ 30,2 milhões em março de 2017 para US\$ 26,5 milhões no mesmo mês de 2018. Sua participação em março foi superior na comparação com a do acumulado no ano, 9,3% e 8,6%, respectivamente, permanecendo entre as principais categorias da pauta de exportação.

Ademais, na comparação entre os meses de março de 2017 e 2018, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (90,1%), *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* (51,1%), *Objetos de arte, de coleção e antiguidades* (50,6%) e *Ferro, aço e fundidos* (0,6%). Quanto às variações negativas, destacam-se as categorias *Produtos de borracha* (18,6%), *Produtos de papel e celulose* (4,1%), *Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas* (2,2%) e a categoria *Outros* (7,0%). No que tange à variação do total das exportações, a região dos 19-CIESP registrou uma variação negativa de 2,8% entre março de 2017 e de 2018 (US\$ 292,4 milhões contra US\$ 284,3 milhões, respectivamente).

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), março, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Mar/18	Jan - Mar/18
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	44,1	41,0	-7,0	14,4	15,4
Produtos plásticos e derivados	44,6	34,9	-21,7	12,3	12,5
Veículos e suas partes	30,2	26,5	-12,3	9,3	8,6
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	14,0	21,2	51,1	7,5	5,9
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	19,1	18,7	-2,2	6,6	7,1
Produtos de papel e celulose	19,4	18,6	-4,1	6,6	6,4
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	7,9	15,1	90,1	5,3	5,0
Ferro, aço e fundidos	13,0	13,1	0,6	4,6	4,5
Produtos de borracha	15,0	12,2	-18,6	4,3	4,0
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	6,9	10,4	50,6	3,6	3,9
Outros	78,3	72,8	-7,0	25,6	26,6
Total	292,4	284,3	-2,8	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação entre os principais produtos importados pelos 19-CIESP em março de 2018 foi o de *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 35,1% (totalizando US\$ 247,2 milhões). A categoria registou, em março de 2018, uma queda de 13,3% no valor importado na comparação com março de 2017, quando as importações atingiram US\$ 285,1 milhões. Sua participação em março foi inferior à do acumulado do ano (37,0%), mas o grupo ainda mantém sua relevância na pauta importadora.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. Em relação a março de 2017, o valor importado desse grupo aumentou 32,7%, passando de US\$ 85,8 milhões para US\$ 113,9 milhões em março de 2018. Sua participação na pauta do mês em análise (16,2%) foi maior do que a do acumulado do ano (14,3%), reforçando, portanto, a posição de destaque da categoria nas importações.

Os produtos contidos em *Produtos químicos orgânicos* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$ 103,9 milhões

em março de 2018, o que representa um aumento de 27,8% na comparação com o mesmo mês de 2017, quando o valor importado foi de US\$ 81,3 milhões. Sua representatividade no total da pauta importadora do mês de março foi maior do que a do acumulado do ano, 14,7% contra 14,1%, respectivamente, permanecendo, portanto, entre as principais categorias de produtos importados.

Ademais, outros segmentos merecem destaque pela alta variação em relação a março de 2017. São eles: *Veículos e suas partes* (12,3%), *Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (1,1%) e *Ferro, aço e fundidos* (0,6%). A principal redução verificada foi em *Produtos de borracha* (31,7%), *Produtos plásticos e derivados* (15,1%), *Produtos químicos* (11,9%), *Produtos farmacêuticos* (4,8%) e a categoria *Outros* (4,2%). O total do valor importado praticamente não registrou variação na comparação entre os meses de março de 2017 e 2018, passando de US\$ 705,2 milhões para US\$ 705,0 milhões.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), março, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Mar/2018	Jan - Mar/18
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	285,1	247,2	-13,3	35,1	37,0
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	85,8	113,9	32,7	16,2	14,3
Produtos químicos orgânicos	81,3	103,9	27,8	14,7	14,1
Veículos e suas partes	39,8	44,7	12,3	6,3	5,8
Produtos químicos	31,4	27,7	-11,9	3,9	4,3
Produtos plásticos e derivados	31,9	27,1	-15,1	3,8	4,0
Produtos farmacêuticos	22,4	21,3	-4,8	3,0	4,2
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	17,9	18,1	1,1	2,6	2,5
Ferro, aço e fundidos	14,4	14,4	0,6	2,0	2,0
Produtos de borracha	16,3	11,2	-31,7	1,6	1,6
Outros	78,9	75,6	-4,2	10,7	10,2
Total	705,2	705,0	0,0	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de março de 2018, os Estados Unidos foram o país mais representativo, absorvendo US\$ 54,1 milhões das exportações. O resultado configura um aumento de 24,4% das exportações para esse país, quando comparamos os meses de março de 2017 e 2018. Sua representatividade no mês de março (19,0%) foi superior à do acumulado do ano (18,6%), indicando um aumento de sua participação dentre os parceiros comerciais que absorveram as exportações da região.

Na segunda posição está a Argentina, que absorveu, em março de 2018, US\$ 46,1 milhões das exportações, contra US\$ 56,8 milhões em março de 2017, resultando em uma variação negativa de 18,9%. Sua participação no total exportado pela região em março de 2018 (16,2%) foi superior à do acumulado do ano (15,3%), mantendo a representatividade do país entre os principais destinos das exportações.

O México aparece em terceiro lugar como país de destino das exportações da região do 19-CIESP, uma vez que, em março de 2018, absorveu US\$ 18,1 milhões das exportações, o que representa uma queda de 18,9% na comparação com o mesmo mês de 2017, quando absorveu US\$ 22,4 milhões. Sua representatividade em março (6,4%) foi menor que a do acumulado do ano (6,6%), apresentando, assim, uma leve queda de sua importância dentre os compradores das exportações dos 19-CIESP.

Vale destacar ainda o crescimento da absorção das exportações da região do 19-CIESP pelo Turquia (344,6%), China (124,3%), Provisão de Navios e Aeronaves (47,8%), Colômbia (17,5%) e Chile (5,5%). No que se refere às maiores quedas, no mesmo período, destacam-se Alemanha (30,3%), Peru (7,9%) e a categoria Outros (15,0). Ademais, observou-se uma queda de 2,8% no valor total exportado, que passou de US\$ 292,4 milhões em março de 2017 para US\$ 284,3 milhões em março de 2018.

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, março, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Mar/18	Jan - Mar/18
Estados Unidos	43,5	54,1	24,4	19,0	18,6
Argentina	56,8	46,1	-18,9	16,2	15,3
México	22,4	18,1	-18,9	6,4	6,6
Chile	13,9	14,7	5,5	5,2	6,0
China	5,4	12,2	124,3	4,3	4,0
Peru	12,1	11,1	-7,9	3,9	3,4
Alemanha	15,4	10,7	-30,3	3,8	4,0
Colômbia	8,1	9,6	17,5	3,4	3,0
Provisão de Navios e Aeronaves	6,4	9,4	47,8	3,3	3,6
Turquia	1,7	7,6	344,6	2,7	1,4
Outros	106,7	90,7	-15,0	31,9	34,0
Total	292,4	284,3	-2,8	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China apresenta-se como principal fornecedora, apresentando uma variação positiva de 9,1% no valor das importações entre março de 2017 e março de 2018 (US\$ 181,0 milhões em 2017 e US\$ 197,4 milhões em 2018). A participação do país nas importações em março de 2018 (28,0%) foi superior à do acumulado do ano (27,8%), reforçando sua representatividade como parceiro comercial da região.

Os Estados Unidos ocupam a segunda posição mesmo apresentando uma queda de 16,0% no valor das exportações para o Brasil, passando de US\$ 119,2 milhões em março de 2017 para US\$ 100,1 milhões em março de 2018. Além disso, sua participação na pauta de importação em março de 2018 foi de 14,2%, maior do que a do acumulado do ano (13,1%), ressaltando, portanto, sua posição relevante nas importações.

Em terceiro lugar está o Vietnã que representou aumento de 10,0% das importações da região 19-CIESP, com cerca de US\$ 52,2 milhões em março de 2018, contra US\$ 47,5 milhões no mesmo mês em 2017. Sua participação (7,4%) foi maior do que o do acumulado do ano (7,3%), o que ressalta sua participação como um dos principais parceiros comerciais da região.

Ademais, vale destacar o crescimento das importações provenientes da Itália (37,2%), Alemanha (14,6%), Japão (10,6%) e México (0,5%). Neste mês, entre os dez principais parceiros comerciais, as maiores quedas foram apresentadas pela Coreia do Sul (17,2%), Taiwan (10,1%), Tailândia (7,2%) e a categoria Outros (0,7%). No geral, o valor total das importações da região dos 19-CIESP em março de 2018 praticamente não apresentou variação quando comparado com março de 2017 (de US\$ 705,2 milhões em 2017 para US\$ 705,0 milhões em 2018).

Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, março, 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2017	2018		Mar/18	Jan - Mar/18
China	181,0	197,4	9,1	28,0	27,8
Estados Unidos	119,2	100,1	-16,0	14,2	13,1
Vietnã	47,5	52,2	10,0	7,4	7,3
Coreia do Sul	61,8	51,2	-17,2	7,3	7,7
Alemanha	32,1	36,8	14,6	5,2	5,4
Japão	33,3	36,8	10,6	5,2	4,6
México	21,6	21,7	0,5	3,1	2,8
Taiwan (Formosa)	19,6	17,6	-10,1	2,5	2,4
Tailândia	18,5	17,1	-7,2	2,4	2,3
Itália	12,2	16,8	37,2	2,4	2,0
Outros	158,5	157,3	-0,7	22,3	2,0
Total	705,2	705,0	0,0	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de março de 2018, na comparação com o mesmo mês de 2017, mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil resultou em um aumento na corrente de comércio (2,7%), movimento que foi ainda mais intenso no Estado de São Paulo (10,9%). Já a região do 19-CIESP apresentou uma contração na corrente de comércio na ordem de 0,8%. Quanto ao saldo comercial, no caso do Brasil, os valores totais das exportações de março de 2017 e 2018 praticamente não apresentaram variação (0,1%). Todavia, o aumento das importações em 6,7% reduziu o superávit em 12,0%. O resultado para o Estado de São Paulo foi no sentido contrário, pois o aumento das exportações (16,8%)

foi maior do que o aumento das importações (5,4%), gerando um superávit na balança comercial do Estado. Quanto à região dos 19-CIESP, no mesmo período analisado, praticamente não houve variação no total das importações, enquanto que as exportações apresentaram uma leve queda (2,8%), resultando para a balança comercial um suave aumento em seu déficit.

Com relação à pauta de produtos que compõem as exportações dos 19-CIESP, mantém-se a mesma tendência do mês de fevereiro, dada pela participação das categorias *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes e Produtos plásticos e derivados*, juntamente com os principais destinos das exportações da região: Estados Unidos e Argentina. Quanto aos produtos importados, registra-se, na primeira posição, o mesmo produto observado no mês de fevereiro de 2018: *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*. Além disso, a China mantém a liderança, seguida dos Estados Unidos, como os principais países de origem das importações da região dos 19- CIESP.

Anexo

Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – JANEIRO - MARÇO, 2017 e 2018 (US\$ Bilhões).

Região	jan/17 - mar/17				jan/18 - mar/18				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	50,5	36,0	14,4	86,5	54,4	40,4	14,0	94,8	7,8	12,1	-3,1	9,6
São Paulo	11,1	12,8	-1,7	24,0	12,6	14,6	-2,0	27,2	12,8	13,9	21,4	13,4
19 CIESP	0,8	1,9	-1,1	2,7	0,8	2,2	-1,4	3,0	5,4	13,7	19,5	11,3
% em SP	7,1	15,0	67,7	11,3	6,6	14,9	66,6	11,1				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb SECEX

Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Acumulado Janeiro - Março de 2017 e 2018

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	102,0	127,7	13,0	15,4	25,2
Produtos plásticos e derivados	110,7	103,7	14,1	12,5	-6,4
Veículos e suas partes	82,0	71,5	10,4	8,6	-12,8
Produtos farmacêuticos	53,9	59,1	6,8	7,1	9,6
Produtos de papel e celulose	49,7	53,4	6,3	6,4	7,5
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	35,7	48,8	4,5	5,9	36,4
Produtos químicos orgânicos	22,6	41,3	2,9	5,0	83,1
Ferro, aço e fundidos	30,7	37,4	3,9	4,5	21,8
Produtos de borracha	40,5	32,9	5,1	4,0	-18,8
Transações especiais	21,8	32,5	2,8	3,9	48,8
Outros	237,3	220,7	30,1	26,6	-7,0
Total	786,9	829,0	100,0	100,0	5,3

Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2018), Acumulado Janeiro - Março de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	747,9	807,7	38,9	37,0	8,0
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	253,8	313,2	13,2	14,3	23,4
Produtos químicos orgânicos	191,8	307,9	10,0	14,1	60,6
Veículos e suas partes	113,8	125,8	5,9	5,8	10,5
Produtos químicos	114,7	94,5	6,0	4,3	-17,6
Produtos farmacêuticos	62,0	92,5	3,2	4,2	49,2
Produtos plásticos e derivados	80,9	86,4	4,2	4,0	6,8
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	50,1	53,6	2,6	2,5	6,9
Ferro, aço e fundidos	38,4	44,4	2,0	2,0	15,9
Produtos de borracha	38,1	36,0	2,0	1,6	-5,6
Outros	229,1	222,4	11,9	10,2	-2,9
Total	1920,7	2184,5	100,0	100,0	13,7

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro - Março de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
Estados Unidos	108,2	154,5	13,7	18,6	42,8
Argentina	150,9	126,6	19,2	15,3	-16,1
México	49,5	54,5	6,3	6,6	10,1
Chile	35,9	49,4	4,6	6,0	37,7
Alemanha	33,1	33,4	4,2	4,0	1,0
China	25,5	33,4	3,2	4,0	31,1
Provisão de Navios e Aeronaves	20,3	30,1	2,6	3,6	47,8
Peru	26,2	28,4	3,3	3,4	8,4
Colômbia	20,9	25,2	2,7	3,0	20,1
França	10,5	23,3	1,3	2,8	123,0
Outros	305,9	270,1	38,9	32,6	-11,7
Total	786,9	829,0	100,0	100,0	5,3

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro - Março de 2017 e 2018.

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2017	2018	2017	2018	
China	488,5	606,8	25,4	27,8	24,2
Estados Unidos	310,0	287,1	16,1	13,1	-7,4
Coreia do Sul	149,4	169,0	7,8	7,7	13,1
Vietnã	131,6	160,3	6,9	7,3	21,8
Alemanha	103,9	118,9	5,4	5,4	14,5
Japão	88,9	100,4	4,6	4,6	12,9
México	56,5	60,5	2,9	2,8	7,1
Malásia	31,3	54,0	1,6	2,5	72,8
Taiwan (Formosa)	55,1	52,8	2,9	2,4	-4,1
Suíça	27,5	52,2	1,4	2,4	90,1
Outros	478,2	522,4	24,9	23,9	9,3
Total	1920,7	2184,5	100,0	100,0	13,7

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Aubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Larissa Alves de Mattos

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Jack Cesar Souza Romão

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (economia@facamp.com.br)